

Fé raciocinada

*O crédulo — A fé pode ser definida em resumo como uma crença ilógica na ocorrência do improvável. Ela contém um sabor platônico; extrapola o processo intelectual normal e atravessa o viscoso domínio da metafísica transcendental. O homem de fé é aquele que simplesmente perdeu (ou nunca teve) a capacidade para um pensamento claro e realista. Não que ele seja uma mula; é, na realidade, um doente. Pior ainda, é incurável, porque o desapontamento, sendo essencialmente um fenômeno objetivo, não consegue afetar sua enfermidade subjetiva. Sua fé se apodera da virulência de uma infecção crônica. O que ele diz, em suma, é: “Vamos confiar em Deus, Aquele que sempre nos tapeou no passado”. — H. L. Mencken*

Não consigo entender um ateu que admite a metafísica transcendental e não comenta uma fé raciocinada. Mas façamos a título de aprendizagem alguns questionamentos e alguns comentários.

A fé raciocinada pode ser definida em resumo como uma crença lógica na ocorrência do provável. Ela contém um sabor exato, pois não extrapola o processo intelectual normal e não atravessa o domínio da metafísica transcendental.

O homem de fé é aquele que simplesmente tem capacidade para pensamentos claros e realistas, lutando para conseguir o objetivo claramente definido pela razão.

Se ele usa a razão, busca o conhecimento e se alimenta dele, com certeza torna-se um homem saudável, curável, firme e persistente na sua forma de pensar. Ele diz, creio em Deus (e não vou confiar), pois reconhece sabiamente que por mais que estude, busque, aprenda, reconhece que sua capacidade é limitada para tanto conhecimento. Reconhece-se grande no seu mundo, mas muito pequeno no Universo.

Segundo Edson Montemor – Recanto das Letras

- Qual a conexão entre um bebê manhoso, um menino medroso e um adolescente revoltado?

Eu diria: A visão embaçada, a falta de conhecimento da realidade, a presunção (filha do orgulho) e principalmente a falta de fé, fé raciocinada.

Vamos começar com uma perguntinha básica: Os pais, que ainda não conhecem o amor incondicional e todas as leis da natureza, querem o bem para seus filhos, certo? DEUS, o Pai que é o próprio Amor o que faz pelos seus filhos?

Então vai a pergunta (para quem tem fé não raciocinada): Você acredita em DEUS? - Claro, rezo para ele todos os dias. Ontem mesmo eu pedi que Ele me curasse da minha doença. E você está certa que o melhor para você, nesse momento é conseguir a cura? E se você ainda não aprendeu o que precisava com a doença? E se você ainda não mudou seus sentimentos de amargura que se somatizaram na doença?

Não seria melhor pedir: Senhor, me dê lucidez para entender o porquê dos meus problemas, força para mudar aqueles que eu posso e resignação para enfrentar os que não posso mudar? Senhor, minha vida está em suas mãos então eu posso me acalmar. Farei a minha parte, mas de forma serena, sabendo que alguém zela por mim.

Vamos alimentar em nós a fé raciocinada. Ora, se nos alimentarmos adequadamente, Se confiamos na força da dupla (nós e Deus) para andarmos e provar (para nós mesmos - para Ele não precisa) que confiamos n'Ele, e que temos paciência e resignação para deixar nas mãos de Deus aquilo sobre o que não temos controle, vamos apaziguando nosso coração, iluminando nossa mente, e nos firmando no caminho da iluminação. Isso nos traz paz e harmonia.

Discutirás em nome da fé, contudo, quase sempre, ao fim de preciosos duelos verbais, não terás atirado ao caminho dos semelhantes senão a labareda da violência ou o veneno do despeito e do ódio. Combaterás por ela, mobilizando armas e tribunais terrestres, no entanto, ao término da luta, muitas vezes, não recolhes senão as brasas do desespero e o fel da desilusão. (Indulgência - Emmanuel)

E fácil ser-nos-á sempre criticar em seu nome, desaprovar e destruir, na suposição de favorecer-lhe o desenvolvimento e a ascensão, porque, todos somos capazes da atitude obstinada ou da palavra contundente para consolidar-lhe os princípios, segundo o nosso modo personalista de ser. Entretanto, Jesus ensinou-nos a cultivar o verdadeiro tipo de fé suscetível de erguer-nos da sombra para a luz. (Indulgência - Emmanuel)

Ele que mantinha inalterável comunhão com o Pai Celeste, jamais guerreou em Seu Nome, a pretexto de advogar-Lhe a soberania. Em nome da fé, entregou-se incansável ao serviço de amparo às necessidades humanas, antes de veicular-lhes os avisos e ensinamentos. (Indulgência - Emmanuel)

Consagrando-a, passou no mundo, auxiliando e amando, servindo e perdoando, infinitamente, sem mesmo recorrer à qualquer proteção legal da justiça, quando escarnecido na prisão injusta e dilacerado na cruz do crime. É que o Mestre, em silêncio, revelou-nos, sublime, que a coragem real da fé será sempre aquela que plasma no exemplo vivo do trabalho e abnegação, humildade e renúncia, a mensagem fundamental de sua irresistível lição. (Indulgência - Emmanuel)

Proclamar as próprias convicções, notadamente diante das criaturas que se nos façam adversas, é coragem da fé, no entanto, semelhante afirmação de valor não se restringe a isso. O assunto apresenta outra face não menos importante: o desassombro da tolerância pelo qual venhamos a aceitar os outros como os outros são sem recusar-lhes auxílio. (Mãos Unidas – Emmanuel)

Cunhar pontos de vista e veiculá-los claramente é sinal de espontaneidade e franqueza, marcando alma nobre. Compreender amigos e adversários, simpatizantes ou indiferentes do caminho, estendendo-lhes paz e fraternidade, é característico de paciência e bondade, indicando alma heróica. (Mãos Unidas - Emmanuel)

Demonstra a própria fé, perante todos aqueles que te compartilham a estrada, mas não deixes de amá-los e servi-los, quando se patenteiam distantes dos princípios que te norteiam. Reportamo-nos a isso, porquanto, junto dos companheiros leais, surgirão sempre os companheiros difíceis. (Mãos Unidas - Emmanuel)

Esse de quem esperavas testemunhos de amor e bravura, nas horas graves, foi o primeiro que te deixou, a sós, nos momentos de crise; aquele, em cujo coração plantaste sinceridade e confiança, largou-te ao ridículo, quando a maioria mudou, transitoriamente, de opinião; aquele outro a quem deste máximo apreço te retribuiu com sarcasmo; e aquele outro, ainda, é o que te criou problemas e inquietações, depois de lhe haveres dado apoio e vida. (Mãos Unidas - Emmanuel)

Todos eles, porém, se nos erguem na escola do mundo por testes de persistência no bem. A coragem da fé começará sempre através da veemência com que exponhamos as próprias idéias, diante da verdade, entretanto, só se realizará em nós e por nós, quando tivermos a necessária coragem para compreender todos os homens, - ainda mesmo os nossos mais ferrenhos perseguidores, - como nossos verdadeiros irmãos e filhos de Deus. (Mãos Unidas - Emmanuel)

A paciência é uma grande virtude. Mas se você não conseguir entender os motivos da espera, espere mesmo assim.